

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2014

CPMI-PETRO

**Requerimento
Nº 636/14**

Requer à Petrobras cópias dos contratos firmados com o consórcio formado para as obras da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR) entre os anos de 2005 a 2014, de seus respectivos aditivos.

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, RICD, combinado com o artigo 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam demandados à Petrobras cópia dos contratos firmados com o consórcio formado para as obras da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar) entre os anos de 2005 a 2014, de seus respectivos aditivos.

JUSTIFICAÇÃO

O Ministério Público Federal suspeita que as obras da Petrobrás na Refinaria Getúlio Vargas (Repar), no Paraná, tenham sido alvo do mesmo esquema investigado na Refinaria Abreu e Lima. Recursos superfaturados nesta Refinaria Paranaense podem ter sido deslocados para empresas ligadas a Paulo Roberto Costa e ao doleiro Alberto Youssef.

Subsecretaria de Apoio às Comissões
Especiais e Parlamentares de Inquérito
Recebido em 18/06/14
AS 12:55 horas.

Felipe Costa Geraldes
Técnico Legislativo
Matr. 229.869

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

A Petrobrás contratou para as obras no Paraná cinco consórcios de empreiteiras por R\$ 7,5 bilhões. Laudo da Polícia Federal, feito em abril, diz que as planilhas dos contratos têm sobrepreço de R\$ 1,4 bilhão.

Além disso, uma planilha apreendida na Operação Lava Jato sugere que o ex-diretor da Petrobrás negociou doações eleitorais com empreiteiras, entre elas três contratadas para as obras no Paraná (UTC/Constran, Mendes Júnior e Toyo Setal).

Para tal pedimos o apoio dos nobres pares com vistas à aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em de junho de 2014.



Deputado Rubens Bueno
PPS/PR